

129

**EFEITO DA ADMINISTRAÇÃO INTRA-HIPOCAMPAL PÓS-TREINO DE PIRENZEPINA, OXOTREMORINA E ESCOPOLAMINA SOBRE A RETENÇÃO DA MEMÓRIA NA ESQUIVA INIBITÓRIA.** *Lucas O. Alvares; Liziane Azevedo; Fernanda Bittencourt; Daniela P Cardoso; Amâncio Ferreira; Jorge A. Quillfeldt* (LPBNC, Departamento de Biofísica-Instituto de Biociências-UFRGS).

A acetilcolina é um importante neurotransmissor no SNC e está bastante envolvida na formação da memória. O objetivo deste estudo verificou os efeitos da administração intra-hipocampal em ratos Wistar, de pirenzepina (0,5, 2,0 e 8,0 µg/lado-n=9,6 e 10), escopolamina (2,50µg/lado-n=8) e oxotremorina (2,5µg/lado-n=12) sobre a retenção da tarefa de esQUIVA inibitória (EI). Cada animal era treinado na EI e imediatamente infundido com a droga ou o veículo. Após 24 horas era feito o teste. O desempenho no teste é o índice de memória. Nenhum dos fármacos provocou efeito sobre a memória (P=0,089; P=0,236 e P=0,972, respectivamente). Pirenzepina 0,5mg/lado, um antagonista muscarínico do receptor M1 (e com menos seletividade ao M4) mostrou tendência a amnésia. É necessário verificar se uma dose menor (ou um n maior) não seria efetiva. As fêmeas não foram separadas conforme a fase do ciclo estral, o que possibilita a existência de um dimorfismo sexual na modulação muscarínica, assunto pouco explorado na literatura, mas que exige novos experimentos. (Auxílio Financeiro: CAPES, CNPq, Fapergs, IFS, Propesq).